GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DA EDUCAÇÃO BÁSICA – SAEB

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES
EDUCAÇÃO FÍSICA
5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
MATERIAL DO PROFESSOR

Elaboração:
Gabriel Pereira Paes Neto
Mariela de Santana Maneschy
Paulo Yuri Costa da Costa

Sumário

Apresentação.....03

Semana 1 _ Danças Paraenses e Identidade Cultural: A Alma Amazônica em Movimento XX

Semana 2 –. A Ginástica ao Longo da História: Da Antiguidade ao Esporte Moderno.....XX

Semana 3 _ Quadrilha Junina e Danças Europeias: Um Diálogo Cultural.....XX

Semana 4 _ Cuidar de Si: Quando o Movimento Vira Jeito de Viver XX

Apresentação

Olá, Professor(a)! Que bom vê-lo(a) por aqui!

Este Caderno, Professor(a), foi pensado para seus alunos(as), como estudantes da 5ª ano do Ensino Fundamental, da Educação Básica do Estado do Pará. Como tal, o material foi escrito de forma que você pudesse oportunamente (1) recompor aprendizagens, (2) mobilizar/acionar, por meio dos Descritores Prioritários de Língua Portuguesa e/ou de Matemática, habilidades de Leitura e do Pensamento Lógico-Matemático necessários à compreensão do Componente Educação Física e, portanto, (3) garantir os direitos de aprendizagem dos(as) alunos (as) para o longo da vida.

O Caderno de Educação Física segue o mesmo padrão dos demais Cadernos para cada **Semana** de aula proposta, composto por **Resumo Teórico**, Sequência didática de Educação Física e três ou quatro questões baseadas no Resumo e na proposta didática, além, corelacionadas com descritores prioritários de Língua Portuguesa e Matemática. Portanto, construídas sob a intecionalidade de itens e à semelhança do SAEB e do ENEM. São ao todo 24 questões/itens, no mínimo, que foram criados(as) na sua maioria; ou, adaptadas de seu uso primeiro; logo depois, os gabaritos comentados das questões/itens e seus distratores, explicados de forma que você explique aos alunos(às alunas) o porquê de cada resposta ser ou não ser o gabarito. O material ainda traz uma tabela em que você encontra Unidade Temática de Área/Componente, sugestão de Objeto de Conhecimento e Habilidade da BNCC.

Reitera-se a urgência em recompor aprendizagens e contribuir com a Proficiência Leitora e o Pensamento Lógico-Matemático, com vistas à melhoria dos níveis paraenses atuais do Índice de Desenvolvimento da Educação Basica (IDEB), no Pará. Dessa forma, garantindo as especificidades teóricas e práticas da Educação Física, os Descritores Prioritários estão a serviço da resolução do Comando das questões/itens. Trata-se de resolver as questões à luz deles, utilizando-os, referendando-os, acionando-os para a resolução. Contudo, a proficiência leitora e o pensamento lógico-matemático são conectados com os conhecimentos teóricos e práticas da cultura corporal de movimento.

REFORÇO 5º ANO

1ª SEMANA

1. Organizador Curricular

Unidade Temática	Danças	Questões
Objetos de Conhecimento	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana	Questão 1 a 8

2. Resumo Teórico

De olho no conceito

Danças Paraenses e Identidade Cultural: A Alma Amazônica em Movimento

No coração da Amazônia, o Pará revela sua identidade cultural por meio de danças que são verdadeiros patrimônios vivos. Sob a ótica da pedagogia decolonial, como propõem Mota Neto (2016) e Pereira, Gomes e Carmo (2017), as danças emergem como uma epistemologia encarnada que valoriza a corporeidade como espaço de saberes e de insurgência.

Carimbó: A Dança que encanta o Mundo

Originário das comunidades quilombolas e indígenas, o Carimbó é a dança mais emblemática do estado. Seu nome vem do curimbó, tambor artesanal que dita o ritmo acelerado, enquanto os dançarinos, vestidos com saias rodadas e cores vibrantes, executam giros e palmas que imitam o balançar das árvores e o trabalho nas comunidades ribeirinhas. Reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil desde 2014 (IPHAN, 2014), o Carimbó celebra a pesca, a colheita e a alegria coletiva, sendo um símbolo de resistência e adaptação das culturas afro-indígenas à modernidade (COSTA, 2019).

Lundu: Sensualidade e Resistência Africana

De raízes africanas, o Lundu chegou ao Pará durante a colonização e se fundiu às tradições locais. Com movimentos lentos e sensuais, essa dança carrega a história de luta e espiritualidade dos negros escravizados. Os passos, muitas vezes improvisados, dialogam com rituais religiosos afro-brasileiros, como o Candomblé, transformando a dor em arte (NASCIMENTO, 2017). Presente em festas populares, como as homenagens a São Benedito, o Lundu reafirma a presença negra nos processos de formação cultural da Amazônia.

Siriá: A Dança que Celebra a Natureza

Na Ilha de Marajó, o Siriá homenageia o caranguejo (siri) e os manguezais, elementos centrais da vida local. Os dançarinos usam trajes que imitam as cores da natureza e executam movimentos que simulam a captura do crustáceo, acompanhados por instrumentos de percussão e sopro. O Siriá é um ritual que integra trabalho, festa e devoção (PINTO, 2021). Sua coreografia revela como a cultura paraense está entrelaçada ao ecossistema, reforçando a noção de que preservar a dança é preservar o meio ambiente e a cosmovisão amazônica.

Dança como direito de existir

Em um mundo globalizado, as danças paraenses resistem como formas de afirmação identitária. Festivais, oficinas e apresentações em praças públicas garantem que jovens e crianças aprendam os passos tradicionais, enquanto coletivos culturais lutam contra o apagamento dessas expressões. Dançar o Carimbó, o Lundu ou o Siriá não é apenas celebrar; é reivindicar o direito de existir como povo amazônico, como reforça Gadelha (2015), para quem o corpo dançante encarna a memória e a luta coletiva da Amazônia profunda.

Referências

COSTA, L. S. Carimbó: identidade, resistência e políticas públicas. *Revista de Cultura Popular,* v. 15, n. 2, p. 45–59, 2019.

GADELHA, M. A. B. Dança e resistência cultural na Amazônia: o Carimbó e a pedagogia da memória. *Revista Brasileira de Estudos Culturais*, v. 3, n. 1, p. 18–30, 2015.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. *Carimbó é declarado Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.* Brasília: IPHAN, 2014. Disponível em: https://www.gov.br/iphan. Acesso em: 14 maio 2025.

MOTTA NETO, J. E. da. Corporeidades insurgentes: práticas culturais e saberes decoloniais. *Revista Currículo sem Fronteiras,* v. 16, n. 1, p. 202–221, 2016.

NASCIMENTO, E. L. do. O Lundu como herança afro-amazônica: corporeidade, festa e resistência. *Cadernos de Cultura e Diversidade*, v. 5, n. 2, p. 70–85, 2017.

PEREIRA, A.; GOMES, V.; CARMO, A. do. Pedagogias decoloniais e saberes do corpo: experiências e narrativas em movimento. *Revista Brasileira de Educação*, v. 22, p. 147–168, 2017.

PINTO, D. F. Siriá, natureza e tradição: a dança marajoara como expressão territorial. *Revista Estudos Amazônicos*, v. 9, n. 1, p. 55–72, 2021.

SILVA, J. F. da. Expressões corporais e decolonialidade na cultura amazônica. *Revista Corpo e Cultura*, v. 11, n. 3, p. 25–38, 2020.

QUESTÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01

D1 – Localizar informação explícita

Durante uma apresentação cultural, um grupo de dançarinos executou movimentos rápidos com giros e palmas, usando saias coloridas e acompanhados por tambores artesanais. Essa descrição corresponde a qual dança típica do Pará?

A) Siriá

B) Lundu

C) Carimbó

D) Frevo

Gabarito: C.

COMENTÁRIO: A alternativa correta para esta questão é a alternativa C, que diz “Carimbó”. O enunciado descreve elementos que correspondem diretamente ao Carimbó: dançarinos com saias rodadas e coloridas, movimentos rápidos com giros e palmas, e uso de tambores artesanais.

A) Incorreta - Embora o Siriá também seja típico, ele tem origem mais ligada à região do Marajó e apresenta movimentos distintos, não tão rápidos quanto aos dos Carimbó, por exemplo.

B) Incorreta - O Lundu tem raízes africanas, mas os elementos descritos não se relacionam com essa dança.

D) Incorreta - O Frevo é típico do estado de Pernambuco e não utiliza tambores, mas sim sombrinhas coloridas e movimentos diferentes dos descritos no enunciado.

QUESTÃO 02

D2 – Identificar os mecanismos de progressão textual

No texto sobre as danças paraenses, qual recurso foi utilizado para apresentar as diferentes danças de forma organizada?

A) Comparação constante entre as danças.

B) Enumeração de características técnicas dos instrumentos.

C) Divisão por tópicos, abordando uma dança por vez.

D) Uso de perguntas retóricas para introduzir cada tema.

Gabarito: C.

COMENTÁRIO: A alternativa correta é a C. O texto adota a organização por tópicos, tratando a respeito de cada dança de maneira separada, o que facilita a progressão e compreensão do conteúdo.

A) Incorreta. Não há comparações frequentes entre as danças.

B) Incorreta. A estrutura do texto não está focada em aspectos técnicos dos instrumentos.

D) Incorreta. O texto não utiliza perguntas retóricas como recurso principal de organização.

QUESTÃO 03

D11 – Distinguir fatos de opiniões em textos

Leia a seguinte afirmação sobre o Lundu:

“Essa dança, com movimentos sensuais, é a mais significativa expressão artística da região Norte.” Qual parte dessa afirmação representa uma opinião?

A) A dança possui movimentos sensuais.

B) A dança tem raízes africanas.

C) A dança é ligada a rituais religiosos.

D) É a mais significativa expressão artística da região Norte.

Gabarito: D.

COMENTÁRIO: A alternativa correta é a D. A ideia de que o Lundu é “a mais significativa expressão artística da região Norte” representa uma opinião, pois expressa um juízo de valor que pode variar conforme a interpretação de cada pessoa.

A) Incorreta. Pode ser considerado um fato, pois é uma característica reconhecida deste estilo de dança.

B) Incorreta. Esta informação trata-se de um dado histórico factual.

C) Incorreta. Tal informação também é um fato cultural e histórico.

QUESTÃO 04

D4 – Inferir informações implícitas

Na Ilha de Marajó, o Siriá é mais do que uma dança; é um ritual que integra trabalho e natureza. Qual conclusão pode ser tirada dessa afirmação?

A) A dança prioriza competições entre comunidades.

B) Os movimentos refletem a relação harmoniosa com o ecossistema.

C) A coreografia é influenciada por ritmos urbanos.

D) Os dançarinos usam trajes modernos e coloridos.

Gabarito: B.

COMENTÁRIO: A alternativa correta é a B. A afirmação sugere que o Siriá expressa a vivência das comunidades com a natureza e o trabalho, o que permite inferir uma relação de harmonia com o ecossistema.

A) Incorreta. O enunciado não faz referência a competições.

C) Incorreta. Ritmos urbanos não fazem parte do contexto citado.

D) Incorreta. O uso de trajes modernos não é mencionado; tradicionalidade é implícita, inclusive costuma-se utilizar os trajes tradicionais e originais para dançar esta linguagem específica e não se costuma utilizar trajes modernos.

QUESTÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E MATEMÁTICA

QUESTÃO 05

D6 – Medir/Estimar

Durante a atividade de dança, um aluno deu 15 passos laterais, cada um com cerca de 40 cm. Qual é a estimativa da distância total percorrida por ele?

A) 4 metros

B) 5 metros

C) 6 metros

D) 7 metros

Gabarito: C.

COMENTÁRIO: A alternativa correta é a C. Para encontrar a distância total percorrida, basta multiplicar o número de passos pelo comprimento de cada um:

15 × 0,4 m = 6 metros.

A) Incorreta. 4 metros é um valor subestimado e não condiz com o resultado da multiplicação indicada pela fórmula para o cálculo.

B) Incorreta. 5 metros ainda está abaixo do resultado correto e não condiz com o resultado da multiplicação indicada pela fórmula para o cálculo.

D) Incorreta. 7 metros é uma superestimação e não condiz com o resultado da multiplicação indicada pela fórmula para o cálculo.

QUESTÃO 06

D11 – Perímetro

Um espaço retangular para a dança do Lundu tem 10 metros de comprimento e 5 metros de largura. Qual é o perímetro desse espaço?

A) 15 metros
B) 20 metros
C) 25 metros
D) 30 metros

Gabarito: D.

COMENTÁRIO: A alternativa correta é a D. O perímetro de um retângulo é calculado pela fórmula:

2 × (comprimento + largura) → 2 × (10 + 5) = 2 × 15 = 30 metros.

A) Incorreta. Soma apenas os lados menores.
B) Incorreta. Erro na soma dos lados.
C) Incorreta. Apresenta erro no uso da fórmula do perímetro.

QUESTÃO 07

D12 – Área

Uma sala quadrada será usada para ensaios de dança. Se cada lado mede 7 metros, qual é a área total da sala?

A) 14 m²
B) 21 m²
C) 28 m²
D) 49 m²

Gabarito: D.

COMENTÁRIO: A alternativa correta é a E. A área de um quadrado é calculada multiplicando lado × lado:

7 × 7 = 49 m².

A) Incorreta. Multiplicação incorreta.
B) Incorreta. Valor equivocado e não condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.
C) Incorreta. Resultado incorreto da operação.

Questão 08

D27 - Tabelas

A tabela mostra os giros completos realizados por grupos durante a dança:

Grupo	Giros completos
1	12

Grupo	Giros completos
2	15
3	13

Qual grupo realizou o maior número de giros?
Alternativas:
A) Grupo 1
B) Grupo 2
C) Grupo 3
D) Grupo 1 e 3

Gabarito: B.

COMENTÁRIO: A alternativa correta é a B. O Grupo 2 realizou 15 giros, o maior número registrado na tabela.

A) Incorreta. O Grupo 1 realizou apenas 12 giros, o menor número de giros entre os três grupos.

C) Incorreta. O Grupo 3 fez 13 giros, inferior ao número de giros do Grupo 2.

D) Incorreta. O Grupo 1 e o Grupo 3 não atingiram o mesmo valor de giros do Grupo 2.

REFORÇO 5º ANO

2ª SEMANA

3. Organizador Curricular

Unidade Temática	Ginásticas	Questões
Objetos de Conhecimento	Ginástica Geral	Questão 9 a 18

4. Resumo Teórico

De olho no conceito

A Ginástica ao Longo da História: Da Antiguidade ao Esporte Moderno

A ginástica é uma das práticas corporais mais antigas da humanidade, com raízes que remontam às civilizações clássicas. Na Grécia Antiga, por exemplo, era parte fundamental da formação do cidadão, integrada à filosofia de "mente sã em corpo são" (ARAÚJO, 2017). Os gregos praticavam-na em ginásios, espaços destinados tanto ao exercício físico quanto ao debate filosófico e político, evidenciando uma concepção integral de educação (ZATTI, 2017).

Durante a Idade Média, essa valorização do corpo foi gradualmente substituída por uma visão dualista, que associava o corpo ao pecado e a alma à salvação, o que fez com que práticas corporais fossem desvalorizadas ou mesmo marginalizadas (CASSIMIRO; GALDINO; SÁ, 2012). No entanto, com o advento do Renascimento e o resgate dos ideais greco-romanos, a ginástica ressurgiu, agora como instrumento de educação humanista, médica e higiênica, defendida por pensadores e médicos que visavam a formação do corpo e da mente (SOARES; MORENO, 2015).

O século XIX foi decisivo para a consolidação da ginástica como disciplina sistematizada. Na Alemanha, Friedrich Ludwig Jahn desenvolveu a ginástica patriótica e criou aparelhos como a barra fixa e o cavalo com alças, que seriam mais tarde incorporados à ginástica artística (SOARES; MORENO, 2015). Ao mesmo tempo, na Suécia, Pehr Henrik Ling estruturava a ginástica corretiva, com base em fundamentos terapêuticos, voltada para a saúde e a reeducação postural (NÓBREGA, 2005).

No século XX, a ginástica diversificou-se, originando modalidades distintas como a ginástica artística, rítmica, aeróbica e acrobática, cada uma com suas próprias regras, gestualidades e objetivos. Essa diversidade consolidou a ginástica não apenas como esporte de alto rendimento, mas também como uma prática educacional e inclusiva, presente em escolas, academias e políticas públicas de saúde (OLIVEIRA; NUNOMURA, 2012).

Ginástica e Modalidades de Academia: Conexão entre Tradição e Modernidade

A ginástica é uma prática que valoriza o movimento consciente, a coordenação motora e o equilíbrio entre força e flexibilidade. Esses princípios estão presentes em diversas modalidades de academia, como musculação, step, jump e ginástica aeróbica, que adaptaram técnicas clássicas aos objetivos contemporâneos de saúde, condicionamento físico e bem-estar.

Embora cada uma tenha particularidades, todas compartilham raízes na ginástica tradicional, reinventando-a para atender às demandas do mundo fitness atual. A ginástica democratiza o acesso a um corpo forte, ágil e saudável, provando que a ginástica é uma filosofia de vida.

Referências

ARAÚJO, Carolina. A função educativa da ginástica na República de Platão. *Filosofia e Educação*, v. 9, n. 1, p. 131-164, 2017.

CASSIMIRO, Érica Silva; GALDINO, Francisco Flávio Sales; SÁ, Geraldo Mateus de. As concepções de corpo construídas ao longo da história ocidental: da Grécia antiga à contemporaneidade. *Revista Eletrônica Print*, São João Del Rei, n. 14, p. 61-79, 2012.

NÓBREGA, Terezinha Petrucia da. Qual o lugar do corpo na educação? Notas sobre conhecimento, processos cognitivos e currículo. *Educação & Sociedade*, v. 26, p. 599-615, 2005.

OLIVEIRA, Maurício Santos; NUNOMURA, Myrian. A produção histórica em ginástica e a constituição desse campo de conhecimento na atualidade. *Conexões*, v. 10, p. 80-97, 2012.

SOARES, Carmen Lúcia; MORENO, Andrea. Dossiê – Práticas e prescrições sobre o corpo: a dimensão educativa dos métodos ginásticos europeus. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 37, n. 2, p. 108-110, 2015.

ZATTI, Vicente. A Paideia platônica e o papel da matemática na constituição do modelo antropológico apolíneo. *Edetania: Estudios y propuestas socioeducativos*, n. 51, p. 227-237, 2017.

QUESTÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 09

D1 – Localizar informação explícita

Em um texto sobre a história da ginástica, lê-se: “Foram criados aparelhos como a barra fixa e o cavalo com alças, fundamentais para a ginástica artística moderna.” Qual aparelho foi criado?

A) Trampolim

B) Barra fixa

C) Bolas de ginástica rítmica

D) Plataforma de step

Gabarito: B.

COMENTÁRIO: A alternativa correta para esta questão é a alternativa B, que diz “Barra fixa”, pois o texto afirma de maneira explícita que Friedrich Ludwig Jahn criou esse aparelho. A alternativa B está correta porque a informação está diretamente presente no trecho citado.

A) Incorreta. O trampolim não é mencionado no texto.

C) Incorreta. As bolas de ginástica rítmica não são citadas no texto e pertencem a outra modalidade.

D) Incorreta. A plataforma de step também não é mencionada no texto e pertence a um contexto atual, não do século XIX.

QUESTÃO 10

D8 – Analisar relações de causa e consequência

No texto, afirma-se que “durante a Idade Média, a ginástica perdeu espaço na Europa devido à desconfiança da Igreja Católica em relação à valorização excessiva do corpo.”

Qual relação de causa e consequência está presente nessa afirmação?

A) A Igreja Católica incentivou a prática de ginástica para fortalecer os fiéis.

B) A desconfiança da Igreja em relação ao corpo levou ao declínio da ginástica.

C) A ginástica medieval focava apenas em treinamento militar.

D) A ginástica renasceu na Idade Média graças ao apoio religioso.

Gabarito: B.

COMENTÁRIO: A alternativa correta para esta questão é a alternativa B, que diz “A desconfiança da Igreja em relação ao corpo levou ao declínio da ginástica”, pois o trecho apresentado evidencia essa relação direta de causa e consequência.

A alternativa B está correta porque o texto indica que o motivo da perda de espaço da ginástica foi a visão negativa da Igreja sobre a valorização do corpo.

A) Incorreta. O texto não fala sobre incentivo da Igreja à ginástica.

C) Incorreta. No texto, não há menção ao foco exclusivo em treinamento militar.

D) Incorreta. O texto aponta um declínio, e não um renascimento ou apoio.

QUESTÃO 11

D11 – Distinguir fatos de opiniões

Leia o trecho: “A ginástica é uma filosofia de vida.”

Essa afirmação é um fato ou uma opinião?

A) Fato, pois descreve uma regra esportiva.

B) Opinião, pois expressa uma interpretação subjetiva.

C) Fato, pois cita dados históricos comprovados.

D) Opinião, pois critica a prática da ginástica.

Gabarito: B.

COMENTÁRIO: A alternativa correta para esta questão é a alternativa B, que diz “Opinião, pois expressa uma interpretação subjetiva”. O trecho apresenta um ponto de vista pessoal sobre o significado da ginástica.

A alternativa B está correta porque não se trata de uma informação objetiva, mas de uma valorização pessoal da prática.

A) Incorreta. Não se trata de regra esportiva.

C) Incorreta. Não há dados históricos mencionados.

D) Incorreta. O trecho não apresenta crítica, mas valorização.

QUESTÃO 12

D4 – Inferir informações implícitas

No texto, afirma-se que “a ginástica moderna é uma ferramenta educacional e de inclusão.” O que se pode inferir sobre essa afirmação?

A) A ginástica moderna prioriza apenas atletas profissionais.
B) A inclusão na ginástica reflete a importância da acessibilidade na educação.
C) A ginástica é uma prática restrita a jovens e adultos.
D) A educação física ignora necessidades especiais.

Gabarito: B.
COMENTÁRIO: A alternativa correta para esta questão é a alternativa B, que diz “A inclusão na ginástica reflete a importância da acessibilidade na educação”. A inferência se baseia na ideia implícita de que a prática se adapta a diferentes públicos e necessidades. A alternativa B está correta porque o trecho sugere, ainda que indiretamente, que a ginástica moderna promove acessibilidade.
A) Incorreta. O texto não menciona exclusividade para atletas profissionais.
C) Incorreta. Não há menção de restrição por faixa etária.
D) Incorreta. A frase sugere o oposto: valorização da inclusão.

QUESTÃO 13
D2 – Identificar mecanismos de progressão textual
O texto sobre a história da ginástica inicia-se na Grécia Antiga e avança até os dias atuais. Qual recurso de progressão textual foi utilizado para organizar as informações?
A) Comparação entre modalidades esportivas.
B) Ordem cronológica dos fatos.
C) Uso de exemplos fictícios.
D) Listagem de regras técnicas.

Gabarito: B.
COMENTÁRIO: A alternativa correta para esta questão é a alternativa B, que diz “Ordem cronológica dos fatos”, pois o texto se estrutura com base na sequência temporal dos acontecimentos históricos.
A alternativa B está correta porque há uma clara progressão temporal desde a Grécia Antiga até o presente.
A) Incorreta. O texto não faz comparações entre modalidades.
C) Incorreta. Não há exemplos fictícios no texto.
D) Incorreta. O texto não apresenta listagem de regras.

QUESTÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E MATEMÁTICA

QUESTÃO 14
D6 – Medir/estimar medidas
Em um treino de ginástica grega, um atleta usava pesos de pedra de 5 kg cada. Se ele levantou 3 pesos de uma vez, qual foi a massa total levantada?
A) 8 kg
B) 10 kg
C) 15 kg
D) 20 kg

Gabarito: C.
COMENTÁRIO: A alternativa correta para esta questão é a alternativa C, que diz “15 kg”, pois a massa total é obtida multiplicando-se o número de pesos (3) pela massa de

cada um (5 kg): 3 × 5 = 15 kg. A alternativa C está correta porque aplica corretamente o cálculo da multiplicação.

A) Incorreta. Resultado de soma incorreta.

B) Incorreta. Pode resultar de confusão entre os valores.

D) Incorreta. Valor acima do total real.

QUESTÃO 15

D11 – Perímetro de figuras planas

Uma quadra de ginástica tem formato retangular, com 12 m de comprimento e 8 m de largura. Qual é o perímetro dessa quadra?

A) 20 m

B) 40 m

C) 48 m

D) 96 m

Gabarito: B.

COMENTÁRIO: A alternativa correta para esta questão é a alternativa B, que diz “40 m”, pois o perímetro de um retângulo é dado por 2 × (comprimento + largura). Assim: 2 × (12 + 8) = 2 × 20 = 40 m.

A alternativa B está correta porque aplica corretamente a fórmula do perímetro.

A) Incorreta. Soma apenas um lado do retângulo.

C) Incorreta. Pode ter resultado de confusão com cálculo de área.

D) Incorreta. Muito acima do valor esperado, talvez por multiplicações erradas.

QUESTÃO 16

D12 – Área de figuras planas

A área de treino para saltos em uma academia é um quadrado com 6 m de lado. Qual é a área desse espaço?

A) 12 m²

B) 24 m²

C) 30 m²

D) 36 m²

Gabarito: D.

COMENTÁRIO: A alternativa correta para esta questão é a alternativa D, que diz “36 m²”, pois a área de um quadrado é calculada por lado × lado: 6 × 6 = 36 m².

A alternativa D está correta porque segue corretamente a fórmula da área.

A) Incorreta. Resultado de multiplicação incorreta.

B) Incorreta. Pode ser erro de cálculo com valor errado do lado.

C) Incorreta. Resultado de multiplicação equivocada.

QUESTÃO 17

D9 – Determinar horários ou duração

Um treino de ginástica na Grécia Antiga durava 2 horas por dia. Se começava às 9h15, qual era o horário de término?

A) 10h15

B) 11h00

C) 11h15

D) 11h30

Gabarito: C.

COMENTÁRIO: A alternativa correta para esta questão é a alternativa C, que diz “11h15”, pois ao somar 2 horas ao horário inicial (9h15), temos: 9h15 + 2h = 11h15.

A alternativa C está correta porque faz corretamente o cálculo do tempo decorrido.

A) Incorreta. Soma apenas 1 hora.

B) Incorreta. Desconsidera os 15 minutos.

D) Incorreta. Soma mais minutos do que o necessário.

QUESTÃO 18

D27 - Ler dados em tabelas

Tabela – Tempo médio diário dedicado ao treinamento físico em diferentes países

País	Tempo médio diário de treino
Brasil	1h00
Estados Unidos (EUA)	45 min
China	1h30
Japão	1h10
Cuba	2h00

Com base nos dados da Tabela 1 sobre o tempo médio diário dedicado ao treinamento físico em diferentes países, assinale a alternativa correta:

A) O Japão é o país que dedica o maior tempo diário ao treinamento físico, com 2 horas por dia.

B) A China é o país com menor tempo diário de treino, com apenas 45 minutos.

C) Os Estados Unidos e Cuba possuem tempos médios diários de treino semelhantes.

D) O Brasil dedica mais tempo diário ao treinamento físico do que os Estados Unidos.

Gabarito: D.

COMENTÁRIO: A alternativa correta para esta questão é a alternativa D, que afirma corretamente que o Brasil dedica mais tempo diário ao treinamento físico do que os Estados Unidos. Segundo a tabela, o Brasil tem média de 1 hora por dia, enquanto os EUA têm 45 minutos, o que confirma essa comparação.

A) Incorreta. O país com maior tempo é Cuba, com 2 horas por dia.

B) Incorreta. O país com menor tempo é Estados Unidos, com 45 minutos.

C) Incorreta. Estados Unidos (45 min) e Cuba (2h) apresentam tempos bastante diferentes.

REFORÇO 5º ANO

3ª SEMANA

5. Organizador Curricular

Unidade Temática	Danças	Questões
Objetos de Conhecimento	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana	Questão 19 a 28

6. Resumo Teórico

De olho no conceito

Quadrilha Junina e Danças Europeias: Um Diálogo Cultural

A Quadrilha Junina, parte importante das festividades brasileiras, tem suas raízes nas danças de salão europeias do século XIX, especialmente na quadrille francesa. Originada nas cortes aristocráticas, essa dança chegou ao Brasil durante o período colonial, trazida pela elite portuguesa e adaptada às tradições locais. “A quadrilha junina deriva da quadrille francesa, mas foi ressignificada no Brasil rural, tornando-se um símbolo da cultura popular nordestina” (OLIVEIRA, 2005, p. 17).

Enquanto na Europa a quadrille era marcada por movimentos formais e coreografias simétricas, no Brasil ela ganhou um caráter popular, incorporando elementos lúdicos e narrativos, como a encenação de casamentos caipiras, que hoje são centrais nas festas juninas. Segundo Silva (2012), as festas juninas representam um dos principais exemplos do hibridismo cultural brasileiro, ao reunirem elementos oriundos de tradições europeias com influências indígenas e africanas.

A adaptação da Quadrilha reflete a miscigenação cultural brasileira. Enquanto as danças europeias, como a valsa e a polca, mantinham estruturas rígidas e hierarquias sociais, a versão brasileira absorveu influências indígenas, africanas e rurais. Os passos foram simplificados, os trajes substituíram casacas por roupas de chita, e a música integrou instrumentos como a sanfona e o triângulo, distanciando-se dos pianos e violinos europeus. Essa transformação ilustra como o Brasil reinterpretou tradições estrangeiras, criando uma expressão única.

Coreograficamente, a Quadrilha preserva traços europeus, como a formação em pares e comandos dados por um “marcador”. No entanto, diferencia-se pela inclusão de brincadeiras e improvisações, como o “roubo da noiva” ou o “túnel”, ausentes nas origens aristocráticas. A Quadrilha valoriza a espontaneidade e o humor, refletindo a identidade coletiva e festiva do povo brasileiro.

A música também evidencia esse diálogo. Se na Europa a quadrille era acompanhada por orquestras clássicas, no Nordeste brasileiro, o forró e o xote – ritmos derivados da polca e da mazurca – ganharam batidas aceleradas e letras que celebram a vida rural. Instrumentos como a zabumba e o pandeiro, de origem africana, mesclam-se ao acordeão, de origem europeia, simbolizando a fusão de culturas que define o país.

Assim, a Quadrilha Junina é mais que uma dança folclórica; é um testemunho da capacidade brasileira de absorver influências externas e transformá-las em algo singular. Tornando-se um símbolo de resistência cultural e alegria compartilhada. Essa relação mostra como a arte transcende fronteiras.

Enquanto as danças europeias permaneceram como expressões de sua época, a Quadrilha evoluiu, tornando-se um símbolo de resistência cultural e alegria compartilhada. Essa relação mostra como a arte transcende fronteiras, criando pontes entre passado e presente, local e global.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, João Batista de. Quadrilha: dança e tradição nas festas juninas brasileiras. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2005.

SILVA, Rita de Cássia da. A quadrilha junina e o hibridismo cultural no Nordeste. Revista Araticum, v. 4, n. 2, p. 102–120, 2012.

QUESTÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 19

D1 - Localizar informação explícita

A Quadrilha Junina, adaptada no Brasil, teve origem em qual dança europeia mencionada no texto?

A) Valsa

B) Polca

C) Quadrille francesa

D) Mazurca

Gabarito: C.

COMENTÁRIO: A alternativa correta para esta questão é a alternativa C, que indica a Quadrille francesa, pois o texto menciona explicitamente que a Quadrilha Junina tem raízes nessa dança europeia, trazida ao Brasil durante o período colonial.

A) Incorreta. A valsa é uma dança europeia, mas não é apontada como origem da Quadrilha.

B) Incorreta. A polca tem estrutura distinta e não é citada como origem direta da Quadrilha.

D) Incorreta. A mazurca não é citada como vinculada à Quadrilha.

QUESTÃO 20

D8 - Analisar relações de causa e consequência

Por que a Quadrilha Junina incorporou elementos como o “roubo da noiva”?

A) Para imitar rigorosamente as danças medievais europeias.

B) Devido à influência direta de coreógrafos internacionais.
C) Como resultado da adaptação às tradições culturais brasileiras.
D) Para competir com outras danças folclóricas.

Gabarito: C.
COMENTÁRIO: A alternativa correta é a C, pois o texto explica que a Quadrilha Junina foi adaptada à realidade brasileira, incorporando elementos como trajes simples e brincadeiras populares, como o roubo da noiva.
A) Incorreta. A proposta da Quadrilha não é de realizar imitação fiel de danças medievais.
B) Incorreta. O texto não menciona coreógrafos internacionais.
D) Incorreta. O texto não aponta competição com outras danças como motivo para a incorporação de tais elementos.

QUESTÃO 21
D11 - Distinguir fatos de opiniões
Leia a afirmação: "A Quadrilha Junina é a dança mais representativa da cultura brasileira." Qual parte dessa afirmação caracteriza uma opinião?
A) A dança possui elementos como giros e palmas.
B) A dança tem origem na quadrille francesa.
C) É a mais representativa da cultura brasileira.
D) A dança inclui instrumentos como sanfona e triângulo.

Gabarito: C.
COMENTÁRIO: A alternativa correta é a C, pois expressa um juízo de valor ao afirmar que a Quadrilha é "a mais representativa", algo subjetivo e interpretativo, caracterizando uma opinião.
A) Incorreta. Essa é uma característica objetiva e verificável.
B) Incorreta. Trata-se de um dado histórico.
D) Incorreta. Refere-se a instrumentos de uso comum e esta é uma informação factual.

QUESTÃO 22
D4 - Inferir informações implícitas
A música da Quadrilha Junina utiliza instrumentos como zabumba e pandeiro. O que essa escolha sugere sobre a cultura brasileira?
A) Prioriza a imitação de orquestras europeias.
B) Reflete a fusão entre influências africanas e europeias.
C) Demonstra o desinteresse por instrumentos modernos.
D) Indica a falta de recursos para adquirir violinos.

Gabarito: B.
COMENTÁRIO: A alternativa correta é a B, pois a utilização de instrumentos como a zabumba (de origem africana) e o acordeão (de origem europeia) revela, de forma implícita, a miscigenação cultural presente na Quadrilha Junina.
A) Incorreta. A Quadrilha não tem intenção de imitar orquestras.
C) Incorreta. Não há indício de desinteresse por modernidade, mas sim valorização da tradição.
D) Incorreta. A escolha dos instrumentos não é explicada por falta de recursos.

QUESTÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E MATEMÁTICA

QUESTÃO 23

D6 - Medir/Estimar

Durante a dança da Polca, um aluno deu 20 passos laterais, cada um com aproximadamente 50 cm. Qual é a estimativa da distância total percorrida?

A) 8 metros

B) 10 metros

C) 12 metros

D) 15 metros

Gabarito: B.

COMENTÁRIO: A alternativa correta é a B, pois 20 passos de 50 cm equivalem a 20 × 0,5 m = 10 metros de distância. A estimativa exige conversão de centímetros para metros e uma multiplicação simples.

A) Incorreta. 8 metros subestima a distância total e não condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.

B) Correta. A multiplicação direta dos valores leva a esse resultado de 10 metros.

C) Incorreta. 12 metros supera o valor real e não condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.

D) Incorreta. 15 metros representa um erro na estimativa e não condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.

QUESTÃO 24

D11 - Perímetro

Um espaço retangular para a Quadrilha tem 12 metros de comprimento e 8 metros de largura. Qual é o perímetro desse espaço?

A) 20 metros

B) 30 metros

C) 40 metros

D) 48 metros

Gabarito: C.

COMENTÁRIO: A alternativa correta é a C, pois o perímetro do retângulo é calculado por 2 × (12 + 8) = 2 × 20 = 40 metros.

A) Incorreta. Soma incorreta dos lados e não condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.

B) Incorreta. Valor inferior ao real e não condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.

C) Correta. Cálculo correto com base na fórmula de perímetro.

D) Incorreta. Erro de soma e não condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.

QUESTÃO 25

D12 - Área

Uma sala quadrada para ensaios de dança tem cada lado medindo 6 metros. Qual é a área total dessa sala?

A) 12 m²

B) 24 m²
C) 30 m²
D) 36 m²

Gabarito: D.
COMENTÁRIO: A alternativa correta é a D, pois a área de um quadrado é dada por lado × lado. Logo, 6 × 6 = 36 m².
A) Incorreta. Valor muito abaixo do esperado e não condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.
B) Incorreta. Soma incorreta dos lados e não condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.
C) Incorreta. Valor inferior ao resultado correto e não condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.
D) Correta. Cálculo correto da área e condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.

QUESTÃO 26
D27 - Tabelas
A tabela abaixo mostra os giros completos realizados por grupos durante a Quadrilha:

Grupo	Giros completos
A	18
B	22
C	20

Qual grupo realizou o maior número de giros?
Alternativas:
A) Grupo A
B) Grupo B
C) Grupo C
D) Grupo A e C

Gabarito: B.
COMENTÁRIO: A alternativa correta é a B, pois o Grupo B realizou 22 giros, o maior valor da tabela.
A) Incorreta. O grupo A realizou apenas 18 giros, quantidade inferior ao Grupo B que realizou 22 giros.
C) Incorreta. Grupo C fez 20 giros, quantidade inferior ao grupo B, que realizou 22 giros.
D) Incorreta. Os Grupos A e C fizeram 18 e 20 giros respectivamente, enquanto o Grupo B fez 22 giros. Portanto, os dois grupos não superaram o Grupo B.

REFORÇO 5º ANO

4ª SEMANA

1. Organizador Curricular

Unidade Temática	Ginásticas	
Objetos de Conhecimento	Ginástica Geral	Questões 31 a 40

2. Resumo Teórico

De olho no conceito

Cuidar de Si: Quando o Movimento vira jeito de Viver

Quando a gente se movimenta – dançando, brincando, correndo, jogando – não está só mexendo os músculos. Estamos vivendo com mais presença, sentindo o mundo com o corpo todo. O movimento é uma forma de mostrar quem somos, de expressar alegria, coragem, vontade. Por isso, cuidar do nosso jeito de se mover é também cuidar da nossa forma de viver.

Fazer atividades físicas com frequência pode ajudar a gente a se sentir mais disposto, dormir melhor e até ficar mais calmo. Mas isso só acontece de verdade quando o que fazemos tem sentido para nós. Não adianta imitar os outros ou fazer algo só porque disseram que “é bom”. Cada pessoa tem seu tempo, seu jeito e seu caminho.

É por isso que escolher uma atividade que a gente gosta de verdade é tão importante. Pode ser uma dança, um esporte, uma brincadeira, uma trilha no mato ou uma roda de capoeira. O que vale é que o corpo possa se expressar e a gente se sinta mais inteiro.

Escutar o próprio corpo também é uma forma de inteligência. Se estamos cansados, podemos descansar. Se sentimos dor, é hora de parar. Cuidar de si não é fazer tudo sempre certo, mas aprender a viver com atenção e responsabilidade por nós mesmos.

Se mexer é uma maneira de dizer: “eu existo, eu estou aqui e quero viver com alegria e sentido”. E isso é muito mais do que saúde: é uma forma bonita de estar no mundo.

Para Foucault, o cuidado de si implica uma atitude ética de constante atenção ao próprio corpo, pensamento e conduta, e está profundamente ligado a práticas sociais, discursivas e culturais que moldam o sujeito historicamente (FOUCAULT, 2006a; 2010). Foucault argumenta que o sujeito moderno pode se constituir por meio de práticas de liberdade, nas quais o corpo deixa de ser apenas objeto de medicalização para se tornar espaço de exercício ético e político (FOUCAULT, 2010).

É possível reinterpretar a relação entre corpo, sentidos, existência e saúde como um campo de experiências subjetivas e criativas. Para o autor, o cuidado de si envolve práticas corporais que possibilitam a construção de uma existência mais consciente e ética, não submetida automaticamente às prescrições de poder (FOUCAULT, 2010).

Referências

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade II: O uso dos prazeres.* Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 13. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2010.

FOUCAULT, Michel. *Tecnologias do eu:* Um seminário com Luther H. Martin, Huck Gutman e Patrick H. Hutton. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

QUESTÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 27

D1 – Localizar informação explícita

Durante a aula, os alunos conversaram sobre diferentes formas de se movimentar no dia a dia. Em seguida, leram um texto que citava atividades físicas que ajudam no cuidado com o corpo e com a forma de viver.

Qual dessas opções apresenta uma atividade que foi citada no texto lido?

A) Pular corda competitiva em ginásios olímpicos
B) Saltar obstáculos em provas profissionais
C) Caminhar no mato ou dançar com alegria
D) Nadar em piscinas de competição

Gabarito: C.

COMENTÁRIO: A alternativa correta para esta questão é a alternativa C, que indica "Caminhar no mato ou dançar com alegria", pois o texto menciona essas atividades como formas acessíveis e prazerosas de movimentar o corpo no cotidiano.

A) Incorreta. A prática de pular corda em ginásios olímpicos não é citada no texto.
B) Incorreta. Saltar obstáculos em provas profissionais não foi mencionado no texto.
C) Correta. O texto destaca essas atividades como exemplos positivos de movimento com sentido.
D) Incorreta. Nadar em piscinas de competição não é mencionado no texto.

QUESTÃO 28

D8 – Analisar relações de causa e consequência

Durante a aula, discutiu-se como o corpo e o movimento têm relação com o bem-estar e a forma de viver com alegria.

O que pode acontecer quando alguém escolhe uma atividade física que realmente gosta?

A) Vai melhorar apenas o desempenho nos esportes escolares.
B) Vai se sentir cansado e perder o interesse com o tempo.
C) Vai se sentir mais motivado para continuar se movimentando.
D) Vai parar de precisar descansar ou prestar atenção no corpo.

Gabarito: C.

COMENTÁRIO: A alternativa correta para esta questão é a alternativa C, pois o texto destaca que escolher uma atividade que faça sentido pessoal gera mais motivação, continuidade e constância.

A) Incorreta. O desempenho escolar não é o foco principal do texto.
B) Incorreta. O texto valoriza a escolha prazerosa justamente para evitar desmotivação.
C) Correta. Reflete a consequência positiva de escolher atividades significativas, pois geram motivação e constância.
D) Incorreta. O texto ressalta a importância da escuta corporal e do descanso.

QUESTÃO 29

D11 – Distinguir fatos de opiniões

Leia a frase:

"Se mexer é uma maneira de dizer: ‘eu existo, eu estou aqui e quero viver com alegria e sentido’."

Qual das opções abaixo representa uma opinião, de acordo com a leitura da frase?

A) A frase fala sobre o desejo de viver com alegria.
B) A frase usa uma linguagem simbólica sobre o movimento.
C) A frase afirma que o corpo é capaz de mostrar sentimentos.
D) A frase mostra uma ideia pessoal sobre o que é o movimento.

Gabarito: D.

COMENTÁRIO: A alternativa correta para esta questão é a alternativa E, pois a frase expressa uma ideia subjetiva e pessoal sobre o valor simbólico do movimento.

A) Incorreta. Essa interpretação é vaga e não expressa uma opinião clara.
B) Incorreta. Refere-se a um recurso de linguagem, não a uma opinião.
C) Incorreta. Traz uma leitura mais factual sobre a função do corpo.
D) Correta. Representa uma opinião individual sobre o sentido de se movimentar.

QUESTÃO 30

D4 – Inferir informações implícitas

O texto explica que escutar o corpo é um tipo de inteligência e que cada pessoa tem seu próprio tempo e jeito.

O que podemos entender a partir dessa explicação?

A) Todos devem seguir o mesmo ritmo nas aulas de Educação Física.
B) O ideal é fazer atividades mesmo com dor, para não perder o treino.
C) Escolher atividades que fazem sentido ajuda a viver com equilíbrio.
D) O descanso só é permitido quando o professor libera.

Gabarito: C.

COMENTÁRIO: A alternativa correta para esta questão é a alternativa C, pois o texto leva o leitor a compreender que a escuta do corpo e a escolha consciente de atividades ajudam a promover uma vida equilibrada.

A) Incorreta. O texto valoriza a individualidade e o ritmo próprio de cada um.
B) Incorreta. Fazer atividades com dor contraria a proposta de cuidado.
C) Correta. Reflete a ideia implícita de equilíbrio e escolha consciente.
D) Incorreta. O texto não limita o descanso à autorização externa.

QUESTÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E MATEMÁTICA

QUESTÃO 31

D6 – Estimar ou medir comprimento

Durante uma caminhada livre pela quadra, um aluno deu 12 passos, com cada passo medindo aproximadamente 60 centímetros.

Qual é a estimativa da distância total que esse aluno percorreu?

A) 6,2 metros

B) 7 metros
C) 7,2 metros
D) 8 metros
Gabarito: C.
COMENTÁRIO: A alternativa correta para esta questão é a alternativa C, pois ao multiplicar 12 passos por 0,60 metros, temos 12 × 0,6 = 7,2 metros.
A) Incorreta. Representa arredondamento incorreto para baixo e não condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.
B) Incorreta. Apresenta uma aproximação imprecisa e não condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.
C) Correta. Estimativa exata baseada na medida fornecida e condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.
D) Incorreta. Aumenta indevidamente o valor estimado e não condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.

QUESTÃO 32
D11 – Perímetro de figuras planas
Durante uma atividade na Educação Física, a turma desenhou uma quadra retangular com 9 metros de comprimento e 5 metros de largura.
Qual é o perímetro dessa quadra?
A) 18 metros
B) 28 metros
C) 30 metros
D) 32 metros

Gabarito: B.
COMENTÁRIO: A alternativa correta para esta questão é a alternativa B. O perímetro é calculado como 2 × (9 + 5) = 2 × 14 = 28 metros.
A) Incorreta. Representa a soma dos lados sem considerar o dobro.
B) Correta. Cálculo exato do perímetro.
C) Incorreta. Erro comum ao somar 10 + 5 + 10 + 5.
D) Incorreta. Pode ter surgido de cálculo equivocado: 2 × 16.

QUESTÃO 33
D12 – Área de figuras planas
Uma sala quadrada foi usada para a prática de uma roda de jogos. Cada lado da sala mede 6 metros.
Qual é a área total da sala?
A) 24 m²
B) 30 m²
C) 36 m²
D) 40 m²

Gabarito: C.
COMENTÁRIO: A alternativa correta é a C, pois a área de um quadrado é calculada por lado × lado: 6 × 6 = 36 m².
A) Incorreta. Erro de multiplicação e não condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.

B) Incorreta. Valor abaixo do correto e não condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.

C) Correta. Representa o cálculo correto da área e condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.

D) Incorreta. Superestimação sem base e não condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.

QUESTÃO 34

D9 – Duração de um acontecimento

A aula de expressão corporal começou às 8h10 e terminou às 9h40.

Qual foi a duração da aula?

A) 1 hora e 10 minutos

B) 1 hora e 20 minutos

C) 1 hora e 30 minutos

D) 1 hora e 40 minutos

Gabarito: C.

COMENTÁRIO: A alternativa correta é a C. De 8h10 até 9h10 temos 1 hora; de 9h10 até 9h40, mais 30 minutos. Total = 1h30min.

A) Incorreta. Soma incorreta e não condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.

B) Incorreta. Subestima o tempo e não condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.

C) Correta. Cálculo exato da duração e condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.

D) Incorreta. Confusão com tempo maior do que o real e não condiz com o resultado da operação indicada pela fórmula para o cálculo.